

DS

ARTIGO

POSSÍVEL SAÍDA DO PSDB

Para compreendermos a fala, além da integridade de nossas habilidades auditivas como memória, atenção e compreensão, dependemos de alguns fatores como: distância entre as pessoas, modo de articulação das palavras, ambiente acústico (em ambientes ruidosos a compreensão da fala é mais difícil), entre outros.

Com o Covid, as máscaras se tornaram obrigatórias e a leitura labial (um belo instrumento facilitador de compressão da fala) foi perdido... Conversar com pessoas com máscaras torna ainda mais difícil, pois estamos perdendo pistas auditivas importantes, como expressão facial e movimentos labiais, que usamos para decifrar a fala. Isso para pessoas ouvintes normais...

Isso é fato: parece que todo mundo começou a murmurar ou os alto-falantes da televisão pararam de funcionar corretamente... Pode ser mais perturbador e frustrante, especialmente porque agora é preciso mais esforço para se comunicar de maneira eficaz, mas seu uso é fundamental para nossa saúde. Conforme estudo publicado pela revista Hearing Review, a máscara comum pode atenuar de 3 a 4 decibéis e a máscara N95, utilizada especialmente

Tem se tornado cada vez mais difícil se comunicar e entender o que está sendo dito

por profissionais de saúde, até em 12 dB, abafando o som e tornando a fala ininteligível para algumas pessoas com dificuldade auditiva.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, as pessoas com perda auditiva no Brasil constituem 3,2% da população. E o que muitas pessoas não sabem é que a maior parte dos surdos não foram educados com libras e sua comunicação primária segue a partir de um aparelho auditivo sempre associado à leitura labial. Assim, a pandemia e o uso obrigatório de máscaras tem se tornado cada vez mais difícil se comunicar e entender o que está sendo dito. E para esse público especial, manter contato com o mundo exterior tem sido cada vez mais difícil devido às condições do Covid 19.

E como podemos minimizar essas dificuldades?

1- Fale pausadamente;

2- Articule bem as palavras;

3- Fale uma pessoa de cada vez;

4- Abuse da entonação vocal;

5- Use gestos em sua fala;

6- Fale preferencialmente em ambientes mais silenciosos;

7- Fale uma pessoa de cada vez;

8- Chame a atenção do ouvinte antes de iniciar uma conversa

Tempos difíceis merecem atenção. Fique atento aos sinais de desconforto de pessoas com dificuldades auditivas ao seu redor e ajude-as.

Vanessa Moraes é audiologista.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA VÓZ

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

PROGRAMAÇÃO

Quarta-feira de Cinzas abre o período da Quaresma



Cerimônia das Cinzas

Momento em que a Igreja chama os fiéis a se converterem

FABÍOLA TORMES / Redação DS

As Paróquias Nossa Senhora Aparecida e Santa Terezinha, em Tangará da Serra, realizarão nesta quarta-feira, dia 2 de março, a Missa de Cinzas, dando início a Quaresma, tempo de preparação para a Páscoa.

A celebração marca o primeiro dia da Quaresma, ou seja, dos 40 dias nos quais a Igreja chama os fiéis a se converterem e a se prepararem verdadeiramente para viver os mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo

durante a Semana Santa. “A Igreja propõe esse período apropriado para a gente mudar de vida, se converter, chegar mais próximo de Deus ou procurar seguir melhor o projeto de Deus, na pessoa de Jesus. E esse período, esse tempo litúrgico, é iniciado pela Cerimônia das Cinzas, que acontece na Quarta-feira de Cinzas e segue até a Semana Santa”, explica o Frei Alceu Boniatti, ao convidar a todos para este momento das cinzas, como sinal de humildade, recordando ao cristão a sua origem e o seu fim.

Na Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora Aparecida as celebrações ocorrerão às 8h e às 19h30, assim como nas igrejas das comunidades Sagrado Coração de Jesus, no Tarumã; Santa

Lúcia, no Jardim Santa Lúcia; Cristo Rei, no Jardim do Sul e São Pedro, no Distrito do Progresso, às 19h30.

Na Paróquia Santa Terezinha as missas estão programadas para 6h, 11h30 e 19h30, na Igreja Matriz e Comunidade Nossa Senhora da Guia, na Vila Esmeralda, às 19h30.

A cerimônia também marca o lançamento da Campanha da Fraternidade de 2022, com o tema: “Fraternidade e Educação” e o lema bíblico, extraído de Provérbios 31, 26: “Fala com sabedoria, ensina com amor”.

“Que aproveitemos bem esse tempo oportuno, esse tempo da graça que Deus concede a todos nós para sermos mais felizes e ajudarmos aos outros a serem felizes também”, finaliza.

CF 2022

Campanha da Fraternidade será lançada nesta quarta-feira

Assessoria

e polarizações”.

A presidência da CNBB justifica, na apresentação do texto-base da CF, que se trata de uma campanha que, mais do que abordar outro aspecto específico da problemática educacional, vai refletir sobre os fundamentos do ato de educar na perspectiva católico-cristã.

Nessa perspectiva, a educação é compreendida não apenas com um ato escolar, com transmissão de conteúdo ou preparação técnica para o mundo do trabalho,

mas de um processo que envolve uma “comunidade” ampliada que inclui todos os atores (família, Igreja, Estado e sociedade).

GESTO CONCRETO – A Campanha da Fraternidade tem como gesto concreto a Coleta Nacional da Solidariedade, realizada no Domingo de Ramos nas comunidades de todo o Brasil. Os recursos são destinados aos Fundos Diocesanos e Nacional da Solidariedade, os quais apoiam projetos sociais relacionados à temática da campanha.